

## palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

### Consórcio

Em votação unânime, Câmara aprova volta de S. Bernardo ao Consórcio' (Política, dia 4). A oxigenação na política de nossa região, trazida pelas eleições de 2024, já produz seus primeiros efeitos. Logo no primeiro dia de governo, o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, pediu o levantamento do recesso na Câmara para que a mesma aprovasse, por unanimidade, a volta do município aos quadros do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Registro aqui meus parabéns ao prefeito e a todos os vereadores pela importante decisão de corrigir o erro cometido por seu antecessor. Aguardemos agora que Tite Campanella, prefeito de São Caetano, trilhe o mesmo caminho. O fortalecimento do Consórcio é de fundamental importância para garantir o protagonismo de nossa região. Gestores anteriores se apequenaram ao se retirar da Instituição por briguinhas de ego ou pura vaidade. Torço muito pelo sucesso do Consórcio Intermunicipal na solução das demandas regionais e também na capacidade de captar recursos para implantação de políticas públicas eficazes. Parabéns também o Diário, que desde 1990 sempre foi, e permanece sendo, um grande defensor da Instituição.

**Ronaldo Martin**  
Ouvidor-geral de Santo André

### Violência

Impressionante como anda a tolerância do ser humano. Um garoto que foi se divertir tinha um sonho. Jogar em um clube e ser paradedista. Mas por ironia do destino pisou no pé de uma pessoa, pediu desculpas, mas não adiantou. O atingido pela pisada era um traficante. Reação do mesmo: um tiro na cabeça do menino que cometeu o ato indesculpável de ter pisado no pé do traficante. O menino só queria se divertir, o bandido atirou sem compaixão, na frente de todos. E a família? Doou os órgãos e se calou. Não foi um tiro de um policial, foi o tiro de um bandido que tinha sido gerente do tráfico na comunidade de São Simão. Kauan pagou com a vida e o bandido segue firme e forte, pois ao que se sabe um traficante pode andar armado e matar. O silêncio da família mostra o poder do traficante. Ninguém fez camisetas com a foto de Kauan pedindo justiça. On-

de o tráfico age, a Justiça não é contestada.

**Luciana Lins**  
Campinas (SP)

### Javier Milei

O presidente Argentino, Milei, está com popularidade em alta após um ano de governo. Segundo pesquisa da consultoria Poliarquia, publicada em dezembro pelo jornal *La Nación*, 56% da população aprovam a gestão do presidente, sinal de que o remédio amargo para curar a doença na terra dos Hermanos está dando resultado. Um dos pilares da campanha de recuperação do país, que estava vivendo sua pior recessão, foi o Plano Motosserra, onde a ideia central era reduzir de forma drástica o tamanho do Estado através de cortes profundos dos gastos públicos, redução de ministérios, desregulamentações econômicas e privatizações em grande escala. Após um ano desta política dura, mas necessária, a inflação, que estava em 25,9% em dezembro de 23, caiu para 2,4% em dezembro de 2024. É alta ainda, mas não se compara à de um ano atrás. Este resultado tem sido visto com otimismo, pois indica que a disciplina fiscal e a redução da intervenção estatal na economia estão começando dar frutos, o que acende uma luz no fim do túnel e traz sensação de alívio para empresários e consumidores que sofrem com a perda constante do poder de compra. Está aí uma receita para nosso País que insiste em gastar mais do que arrecada; tem uma máquina inchada e ineficiente; dólar nas nuvens e o real desvalorizado quase 30% no ano; bolsa de valores com queda de 10% e, ao que tudo indica pelas projeções de especialistas, 2025 será um ano mais difícil ainda para os brasileiros. Oxalá estejam errados.

**Mauri Fontes**  
Santo André

### Nicolás Maduro

Como a maior, ainda, democracia da América Latina se faz representar na posse do ditador venezuelano Nicolás Maduro, que fraudou as eleições? Ao enviar a embaixadora Glivânia Maria de Oliveira para posse de Maduro, Lula está legitimando esta ditadura. Seus atos não nos enganam mais!

**Tania Tavares**  
Capital

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2